



## **Assembleia de Freguesia de Amora**

### **ATA N. 6/2018**

Aos vinte dias, do mês de Dezembro, do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Amora, em **Sessão Ordinária**, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, sito na Rua 1.º de Maio, Lote 4, em Amora, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, **Pedro Manuel da Silva Mogárrio** e secretariada por **Higino António da Silva Coutinho** e **Ana Catarina Costeira Borralho**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

- 1.º – **Discussão e Aprovação das Atas n.º 2/2018 e n.º3/2018;**
- 2.º – **Período Aberto à População;**
- 3.º – **Período Antes da Ordem do Dia;**
- 4.º – **Período da Ordem do Dia:**
  - a) **Apreciação e discussão do 4.º Relatório Trimestral de 2018;**
  - b) **Discussão e aprovação do Orçamento, Plano Plurianual das Ações e Plano Plurianual de Investimentos relativos ao ano de 2019 (a aprovar em minuta);**
  - c) **Discussão e aprovação da proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2019 (a aprovar em minuta);**
  - d) **Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Amora (a aprovar em minuta);**

**Estiveram presentes**, para além dos Secretários supra mencionados, os (as) Senhores (as), Albino Júlio Silva Marquês, Almerinda Lopes Bento, Ana Sofia Clemente dos Santos, Antero Fraga Ferreira, Cláudia Raquel de Oliveira Reis, Cristina da Conceição Candeias Pereira dos Santos, David Manuel Gonçalves Pereira, Elisabete Santos Costa Gonçalves, Elsa Cristina Chagas Ismael Santos, Fábio Alexandre Marques Santos, Maria Carmo Condeça Ganchinho Pereira Jorge, Marta Sofia Anacleto da Costa, Paula Cristina Mendes Lopes Lima, Ricardo Nuno Moreira Carvalho, Maria da Conceição Moreira, Sofia Alexandra de Jesus Andrade, Telma Cristina Lopes de Lima e Vítor Manuel Lopes Gonçalves.

**Não estiveram presentes**, os seguintes membros da Assembleia:

**Deolinda Maria Flor Nunes (CDU)**, que requereu, por motivos particulares, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituída pelo membro seguinte da lista política por que foi eleita, **Elisabete Santos Costa Gonçalves**.

**Rogério Manuel Coelho Fernandes (PS)**, que requereu, por motivos profissionais, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituído pelo membro seguinte da lista política por que foi eleito, **Maria da Conceição Moreira**.

**Joaquim Fernando das Neves Vieira (PS)**, que requereu, por motivos particulares, a suspensão do seu mandato até 15 de Março de 2019, e foi substituído pelo membro seguinte da lista política por que foi eleito, **Paula Cristina Mendes Lopes Lima**.

**Fátima Isabel Frazão Prior (PSD)**, que requereu, por motivos profissionais, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituída por membro da lista política por que foi eleita, **Fábio Alexandre Marques Santos**.

**Da Junta de Freguesia, compareceram os seguintes membros:** Manuel Ferreira Araújo, Maria Helena Arraiolos Quinta, Horácio Pinto Cardoso, Joaquim Inácio Murteira Saiote, Eugénio de Figueiredo Costa, Maria Dias Antunes Neves Andrade e Diamantino dos Santos Moreira.

**Verificado o quórum para funcionamento, e existindo o mesmo, deu-se início aos trabalhos.**

**Entrou-se no 1º Ponto da Ordem de Trabalhos – Discussão e Aprovação das Atas n.º 2/2018 e n.º 3/2018.**

**Não havendo intervenções a registar, a Ata n.º 2/2018 foi posta a votação, tendo sido aprovada com dezassete (17) votos a favor e quatro (4) abstenções.**

**Não havendo intervenções a registar, a Ata n.º 3/2018) foi posta a votação, tendo sido aprovada com dezoito (18) votos a favor e três (3) abstenções.**

**Entrou-se no 2º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Aberto à População**

**Sr. Vieira** - Teve a palavra e começou por dizer que o assunto que o traz novamente a esta Assembleia é o aterro sanitário que deveria ter sido encerrado em 2006. Continua sem perceber que projeto de aterro é aquele que não protege ninguém dos maus cheiros. A sucção dos cheiros está muito alta e por isso, no seu entender, o projeto está mal concebido. Viu no local uma lagoa de águas escuras que, na sua opinião, é algo muito grave pois o aterro encontra-se em cima da maior bacia de produção de água do Concelho e pode dar-se o caso de o plástico de isolamento do aterro se romper e afetar o “coração das águas” que todos bebemos no Concelho do Seixal, além de que a altura do aterro já ultrapassou a altura máxima da copa dos pinheiros, o que é um verdadeiro atentado ambiental.

Referiu ainda um outro problema que tem a ver com o Cemitério de Amora. Tem um familiar sepultado no 4.º Talhão, cuja exumação já foi tentada por quatro vezes, a última no mês passado, e o corpo continua sem estar decomposto o que tem causado bastante desconforto aos familiares. Sugeriu ao Executivo da Junta a substituição da terra que é retirada na altura das exumações, ou caso não seja possível, o melhor é encerrar o cemitério.

**O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo**, começou por cumprimentar todos os presentes e não quis deixar de saudar o Sr. Vieira que, mais uma vez, teve a palavra nesta Assembleia.

De facto existem duas zonas que são seriamente afetadas pelo funcionamento do aterro, o Pinhal Conde da Cunha e o alto da Cruz de Pau, e quem lá reside entende claramente porquê. De facto, a célula que está em funcionamento, já deveria estar selada há muito tempo pois já ultrapassa, e muito, a copa das árvores. Era bom que isso acontecesse para que o local possa ser recuperado como aconteceu com outras células que já estão seladas. Na realidade, o que provoca os maus cheiros e atrai as gaivotas é o lixo que se encontra a céu aberto.

É intenção do Executivo da Junta de Freguesia promover uma nova visita ao aterro e nas reuniões que terá com o Vereador do Ambiente da Câmara Municipal do Seixal continuará, também, a colocar as suas dúvidas e tudo fará para que os efeitos nocivos do aterro sanitário na qualidade de vida das populações sejam minimizados.

Relativamente ao cemitério, referiu que o atraso na decomposição dos corpos não é uma situação generalizada, o problema existe apenas num talhão e não acontece com todos os corpos, pelo que não se justifica o encerramento do cemitério. No talhão referido, o Executivo pondera analisar a questão da substituição da terra.

### **Entrou-se no 3º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia**

**O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio**, informou que deram entrada na mesa uma (1) Saudação, duas (2) Moções, uma (1) Recomendação e um (1) Pedido de esclarecimento.

**Elisabete Gonçalves (CDU)**, apresentou à Assembleia uma **Saudação com a epígrafe “Realojamento em Vale Chicharos”**, a que corresponde o **Doc. 1**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

**Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU PS e BE) e três (3) votos contra (PSD).**

Os eleitos do Partido Socialista (PS) apresentaram uma **declaração de voto à mesa, a que corresponde o Doc.2, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.**

Os eleitos do Partido Social Democrata (PSD) apresentaram uma **declaração de voto à mesa, a que corresponde o Doc.3, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.**

**Almerinda Bento (BE)**, apresentou à Assembleia uma **Recomendação com a epígrafe “Sinistralidade Rodoviária na Freguesia”**, a que corresponde o Doc. 4, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

**Posta a Recomendação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.**

**Ana Sofia (CDU)**, apresentou à Assembleia uma **Moção com a epígrafe “Por um melhor serviço público de transportes”** a que corresponde o Doc. 5, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

**Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.**

**Posta a Moção a votação foi a mesma aprovada com dez (10) votos a favor (CDU e BE) e onze (11) abstenções (PS e PSD).**

**Marta Costa (BE)**, apresentou à Assembleia uma **Moção com a epígrafe “Por uma Junta de Freguesia sustentável”** a que corresponde o Doc. 6, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

**Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.**

**Posta a Moção a votação foi a mesma aprovada por unanimidade**

**Almerinda Bento (BE)**, apresentou à Assembleia um **Pedido de Esclarecimento com a epígrafe “Toponímia”**, a que corresponde o **Doc. 7, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante**.

**O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo**, começou por dizer que era, de facto, importante a existência de placas identificativas dos limites da Freguesia e da Cidade de Amora.

Tal como disse anteriormente, a Junta de Freguesia ainda não colocou as devidas placas pois consideram que as mesmas deveriam ter um modelo único em todas as Freguesias do Concelho. Informou igualmente que a Câmara Municipal do Seixal tem já um projeto aprovado com um modelo de placa para todas as Freguesias e limites do Concelho, prevendo-se a sua colocação em 2019.

**Entrou-se no 4º Ponto da Ordem de Trabalhos - Período da Ordem do Dia:**

**a) Apreciação e discussão do 4.º Relatório Trimestral de 2018;**

**O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo**, teve a palavra e começou por dizer que este relatório se refere aos meses de Setembro, Outubro e Novembro e descreve aquilo que de mais relevante foi feito pela Junta de Freguesia durante esses três meses.

Disse estar ao dispor dos eleitos para prestar qualquer esclarecimento que julguem necessário.

**b) Discussão e aprovação do Orçamento, Plano Plurianual das Ações e Plano Plurianual de Investimentos relativos ao ano de 2019 (a aprovar em minuta);**

**O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo**, teve a palavra e começou por dizer que não existem grandes diferenças nas despesas relativamente ao orçamento anterior até porque também não existem grandes diferenças nas receitas. Continua por isso a ser um Orçamento relativamente baixo para a dimensão e necessidades da Freguesia.

As transferências do Orçamento do Estado (FFF) serão na ordem dos quatrocentos e quarenta e seis mil euros (446.000 €) o que corresponde a um aumento de cinco vírgula dois por cento (5,2%).

Em relação às transferências da Câmara Municipal, os Acordos de Execução foram revistos e alargados. Nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, o contrato foi alargado ao espaço exterior das mesmas, tendo ocorrido o mesmo relativamente à limpeza do espaço exterior do Mercado. Foi ainda criado um novo contrato para a manutenção do mobiliário urbano da Freguesia.

Quanto às receitas próprias da Junta, salientou a previsão de uma quebra da receita do Mercado, tendo em conta as obras que ali irão decorrer.

Terminou a sua intervenção, dizendo que este é um orçamento que engloba algumas propostas/contributos apresentados pelos vários partidos representados nesta Assembleia, ao abrigo do Estatuto de Oposição, nomeadamente o reforço das passadeiras nas vias de maior movimento (proposta do PS e do BE) e alteração do nome das ruas repetidas na zona dos Foros de Amora (proposta do PSD). Outras propostas, por não serem da competência da Junta de Freguesia ou por falta de cabimento orçamental, não foi possível inclui-las neste Orçamento.

**Posto o Orçamento, Plano Plurianual das Ações e Plano Plurianual de Investimentos relativos ao ano de 2019 a votação foi o mesmo aprovado, em minuta, com dezasseis (16) votos favor (CDU e PS), três (3) votos contra (PSD) e duas (2) abstenções (BE).**

**David Pereira (PSD), apresentou à mesa uma Declaração de Voto a que corresponde o Doc. 8, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.**

**Almerinda Bento (BE), apresentou à mesa uma Declaração de Voto a que corresponde o Doc. 9, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.**

**c) Discussão e aprovação da proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2019 (a aprovar em minuta);**

**Posta a Proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2019 a votação foi a mesma aprovada, em minuta, com dezoito (18) votos favor (CDU, PS e BE) e três (3) abstenções (PSD)**

**d) Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Amora (aprovar em minuta);**

**O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo,** teve a palavra para referir que existe uma alteração no Mapa de Pessoal que prevê a admissão de dois (2) Assistentes Operacionais, um para a área do espaço público e outro para o Cemitério.

**Posto o Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia a votação foi o mesmo aprovado, em minuta, com dezoito (18) votos favor (CDU, PS e BE) e três (3) abstenções (PSD)**

Seguidamente, **o Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo,** convidou todos os membros da Assembleia e restantes presentes para um Porto de Honra e uma fatia de bolo Rei.

**O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio,** agradeceu a presença de todos, fez votos de um Feliz e Santo Natal e um Bom Ano de 2019, e deu por terminados os trabalhos.

**Mais se declara que a gravação áudio que servia de suporte à elaboração da presente ata perdeu-se por motivos de ordem técnica.**



**Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.**

**O Presidente:**

**O 1ª Secretário:**

**A 2º Secretária:**

**Ata aprovada com nove (9) votos a favor e seis (6) abstenções na Assembleia de Freguesia Ordinária realizada em 23/04/2019.**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

# SAUDAÇÃO

## Realojamento em Vale de Chicharos

Em 1976, a Urbanização de Vale de Chicharos, sita no Fogueteiro – Freguesia de Amora, na sequência da declaração de falência do Promotor Imobiliário, ficou inacabada, vindo a ser progressivamente ocupada por agregados familiares carenciados, na sua grande maioria com origem em países africanos de língua oficial Portuguesa.

Desde essa data, este espaço tem estado ocupado, tendo os edifícios do bairro de Vale de Chicharos, evoluindo num processo de adaptações sucessivas em autoconstrução, até atingirem um grau de ocupação humana na totalidade do edificado.

Situação que se manteve durante mais de 40 anos, sem que os poderes competentes para o alojamento das famílias de Vale de Chicharos, tenham promovido como deviam o realojamento da população residente.

Refira-se por importante, que na Constituição da República Portuguesa, se encontra plasmado que: Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar (nº 1 do artigo 65º da CRP). Sendo que para assegurar o direito à habitação, incumbe ao Estado, através do Governo da república, nos termos do artigo 65º da CRP:

“ 2 – Para assegurar o direito à habitação, incumbe ao Estado:

- a) Programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social;
- b) Promover, em colaboração com as Regiões Autónomas e com as Autarquias Locais, a construção de habitações económicas e sociais;
- c) Estimular a construção privada, com subordinação ao interesse geral, e o acesso à habitação própria ou arrendada;
- d) Incentivar e apoiar as iniciativas das comunidades locais e das populações, tendentes a resolver os respetivos problemas habitacionais e a fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução.

- 3 - O Estado adotará uma política tendente a estabelecer um sistema de renda compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria.
- 4 - O Estado, as Regiões Autónomas e as Autarquias Locais definem as regras de ocupação, uso e transformação dos solos urbanos, designadamente através de instrumentos de planeamento, no quadro das leis respeitantes ao ordenamento do território e ao urbanismo, e procedem às expropriações dos solos que se revelem necessárias à satisfação de fins de utilidade urbanística.
- 5- É garantida a participação dos interessados na elaboração dos instrumentos de planeamento urbanístico e de quaisquer outros instrumentos de planeamento físico do território.”

Apesar da promoção da Habitação Social, ser uma competência do Governo, o realojamento dos habitantes de Vale de Chicharos apenas se tornou possível com a participação do Município do Seixal em mais de 8 milhões de Euros, valor que poderia ter sido investido em outras áreas carenciadas do Concelho.

**Em face do exposto, a Assembleia Freguesia de Amora, reunida em sessão ordinária no dia 20 de Dezembro de 2018, saúda a Câmara Municipal do Seixal, por ter assumido em conjunto com o Governo da República o realojamento dos moradores de Vale Chicharos, assumindo competências que pertencem ao Governo, dignificando a existência de largas centenas de pessoas que deste modo vêm assegurado o seu direito à habitação.**

Amora, 20 de Dezembro de 2018.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ❑ **Saudação apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU);**
- ❑ **Aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e três (3) votos contra (PSD)**

## Saudações "Realojamento em vale de Chicharras"

Os eleitos do Partido Socialista não podem deixar de se congratular com a decisão da CDU "Realojamento em vale de Chicharras"; no entanto só a subscreveram na íntegra, se o último parágrafo foi reescrito para:

"(iii) saúda a Câmara Municipal do Seixal e o Governo da República que assumiram, em conjunto, o realojamento dos moradores de Vale de Chicharras, dignificando a existência de largas centenas de pessoas que, deste modo, vêm assegurando o seu direito a habitação."

Acrescente-se que a CDU assume, no parágrafo 3º que a "situação se manteve durante mais de 40 anos, seer que os poderes competentes (iii) tenham promovido como deviam o realojamento da população afetada", afirmação que nos impede a saudar enquanto eleitos do Partido Socialista o partido que representamos nesta assembleia, o único que em 40 anos mostrou disponibilidade e

sensibilidade para este problema tão grave, que tem ferido um dos direitos mais básicos do ser humano: o direito a uma habitação digna.

Os eleitos do Partido Soc  
Omy Jufe

20/12/2018

Os eleitos do PSD congratulam-se com o realojamento dos habitantes de Vale de Chicharos, no entanto não votamos a favor desta sardação uma vez que a Câmara Municipal do Seixal está também há mais de 40 anos ocorrente da situação existente neste bairro, e apenas em 2018 se empenhou no início da resolução do realojamento dos moradores de Vale de Chicharos.

20. 12. 2018

David Gonçalves Pereira  
Ricardo do Furo de Cavallo

FÁBIO SANTOS



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

### Recomendação

### Sinistralidade Rodoviária na Freguesia

É com preocupação que tomamos conhecimento de frequentes e trágicas ocorrências com peões ao longo do troço da Estrada Nacional entre o Largo da Cruz de Pau e o Fogueteiro.

Apraz-nos a referência explícita a propostas de medidas que invertam esta realidade de insegurança rodoviária no documento Orçamento e Plano de Acções que hoje esta Assembleia vai analisar e votar.

Para além do reforço da iluminação nas passadeiras, da necessidade de que estas sejam avivadas com regularidade e de que os semáforos funcionem adequadamente, há que garantir todos os meios técnicos dissuasores da velocidade dos automóveis que aí circulam.

A segurança dos peões deve ser uma preocupação dos eleitos da Freguesia.

**A Assembleia de Freguesia de Amora reunida em sessão ordinária a 20 de Dezembro de 2018, delibera que:**

**O Grupo de Trabalho para os Transportes e Mobilidade da Assembleia de Freguesia acompanhe as medidas que venham a ser implementadas, no sentido de obstar e evitar a sinistralidade rodoviária e a insegurança que tem enlutado várias famílias da nossa Freguesia e do Concelho.**

Amora, 20 de Dezembro de 2018.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogarrio)

- Recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE)**
- Aprovada por unanimidade**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

# MOÇÃO

### **Por um melhor serviço público de transportes**

A Freguesia de Amora habitada por aproximadamente sessenta mil (60.000) habitantes teve, nas últimas décadas, um significativo crescimento e desenvolvimento. Transformou-se, num curto espaço de tempo, de um território de características predominantemente rurais, numa Freguesia urbana constituída por aglomerados de grandes dimensões, quer populacionais quer em número de micro e pequenas empresas, estabelecimentos comerciais e serviços.

Enquanto espaço de centralidade, em termos empresariais e populacionais, assume-se assim no plano da mobilidade urbana, devido à sua posição geográfica, quer no âmbito da Península de Setúbal, como no da Área Metropolitana de Lisboa. Deste modo, a mobilidade urbana tem sido referenciada ao longo dos últimos anos enquanto assunto central na nossa Freguesia.

Contudo, nas últimas três décadas, temos assistido a uma diminuição significativa da qualidade dos transportes públicos do país, com privatizações, desinvestimento e desresponsabilização do Estado com prejuízo evidente para a mobilidade das populações.

Refira-se o caso da Trantejo que, desde Janeiro de 2011, tem vindo a suprimir as carreiras que ligam o Seixal à capital, prejudicando os utentes que utilizam diariamente este meio de transporte, forçando-os a procurar alternativas com todos os inconvenientes que tal acarreta.

No passado dia 11 de Dezembro, terça-feira, este problema agudizou-se de tal maneira que os utentes do transporte fluvial sobrelotaram um dos barcos.

É inadmissível que os utentes do transporte fluvial que pagam o seu passe sejam assim tratados e que uma deslocação que demora cerca de 20 minutos possa demorar até duas horas.

Refira-se também o caso da empresa Transportes Sul do Tejo (TST), a única que presta serviços rodoviários urbanos na nossa Freguesia e que tem procedido à supressão de horários e carreiras.

Acrescenta-se, ainda, o facto de a outra alternativa de transporte público, a Fertagus, aplicar preços de passe e bilhetes elevados, assim como os valores aplicados ao estacionamento serem muitas vezes incomportáveis, congestionando, em termos de estacionamento, as áreas envolventes às estações.

Para a nossa Freguesia, estas situações têm tido um forte impacto, afastando cada vez mais os cidadãos do uso do transporte público, forçando-os a usar o transporte próprio, intensificando o trânsito nas principais artérias da Freguesia e do Concelho, para além das naturais consequências financeiras e ambientais inerentes.

Torna-se necessária uma visão estratégica e integrada no setor dos transportes públicos na nossa Freguesia.

É urgente um plano de modernização da frota da Transtejo, assim como, um plano de manutenção.

É fundamental que as carreiras e horários suprimidos pela TST sejam repostos e adequados às necessidades dos utentes.

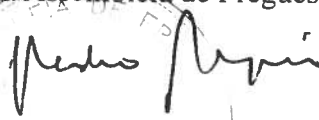
Urge uma solução estrutural e de investimento claro que satisfaçam os utentes dos transportes públicos.

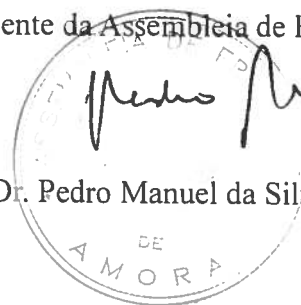
**Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia, reunida em 20 de Dezembro considera:**

- 1 Que os transportes públicos são estratégicos para promover a qualidade de vida das populações, o progresso e o desenvolvimento económico e social da região e do país que defendemos;
- 2 Exortar o Governo a intervir de forma eficaz no processo do transporte fluvial, encontrando soluções a curto prazo que resolvam o problema;
- 3 Afirmar a necessidade de adquirir urgentemente embarcações capazes de garantir um serviço regular e de qualidade;
- 4 Reclamar a intervenção do Instituto Mobilidade e dos Transportes (IMT) junto das empresas de transportes, visando o restabelecimento das carreiras suprimidas, a melhoria dos serviços e a criação de novos percursos;
- 5 Exigir que se concretizem as condições para uma supervisão efetiva da entidade reguladora dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa;
- 6 Solidarizar-se com todas as iniciativas locais e nacionais que visem a salvaguarda dos direitos de mobilidade e de transportes na Freguesia.

Amora, 20 de Dezembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

  
(Dr. Pedro Manuel da Silva Mogário)



- Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- Aprovada com dez (10) votos a favor (CDU e BE) e onze (11) abstenções (PS e PSD)**





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

# MOÇÃO

## Por uma Junta de Freguesia sustentável

O consumo de plástico é hoje uma realidade e um dos principais problemas ambientais que a nossa sociedade enfrenta, isto porque a sua reciclagem é uma das mais difíceis de fazer.

Assim, importa lembrar que a grande parte dos produtos que consumimos têm como base do seu fabrico o plástico.

O problema que se coloca – e é este o grande desafio – é que a maior parte dos produtos feitos à base de plástico são de durabilidade ilimitada, como por exemplo, os cotonetes, as palhinhas e as garrafas de água.

Ora, os eleitos da Assembleia consideram que a redução do plástico deve de ser uma realidade e que a Junta de Freguesia de Amora deve estar empenhada neste desafio, procurando dar o exemplo aos seus munícipes.

Neste sentido, propõem que a Junta de Freguesia de Amora, proceda à substituição das garrafas de água de plástico por garrafas ou jarros de vidro, de modo a reduzir o consumo de plástico.

Têm a consciência de que é apenas um pequeno passo, mas consideramos que a sustentabilidade ambiental se alcança através de um conjunto de pequenos passos.

Pelo que, a Assembleia de Freguesia de Amora reunida em sessão ordinária a 20 de Dezembro de 2018 delibera que:

**A Junta de Freguesia de Amora deverá proceder à substituição das garrafas de água de plástico por garrafas ou jarros de vidro, nas Assembleias de Freguesia, de forma a reduzir o consumo de plástico.**

Amora, 20 de Dezembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

( Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE)**
- Aprovada por unanimidade**

## Pedidos de Esclarecimento

### Toponímia

1. O grupo de eleitas do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Amora dirige-se ao Presidente da Assembleia solicitando informação sobre o ponto de situação das deliberações de atribuição de nomes de municípios a ruas da freguesia, aprovadas neste órgão.
2. Igualmente, se solicita que seja dada informação à Assembleia sobre a resolução da reclamação reiteradamente apresentada por membros da população para que se proceda à colocação de placas identificadoras nos limites da freguesia de Amora.

Amora, 20 de Dezembro de 2018

As eleitas do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Amora

*Almeida Beuk*  
*Marta Costa*

<b>ASSEMBLEIA FREGUESIA AMORA</b>	
REUNIÃO DE <u>20/12/18</u> (ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA)	
<b>VOTAÇÃO:</b>	
FAVOR	UNANIMIDADE <input type="checkbox"/>
CONTRA	UNANIMIDADE <input type="checkbox"/>
ABSTENÇÕES _____	
APROVADO	<input type="checkbox"/>
REJEITADO	<input type="checkbox"/>

### Declaração de voto sobre o Orçamento, PPA e PPI para 2019

**Data: 20-12-2018**

Efetuámos a análise da proposta de Orçamento e dos Planos Plurianuais de Ações e de Investimentos para 2019 elaborados pelo executivo da Junta de Freguesia.

A bancada dos eleitos do PSD, gostaria de realizar os seguintes comentários:

1. Reconhecemos o trabalho e a exigência na elaboração destes documentos que são fundamentais para uma boa governação e para o uso adequado dos recursos que são de todos nós;
2. Congratulamo-nos com a inclusão da iniciativa de alteração das ruas com nomes repetidos, um exemplo de uma medida com investimento financeiro relativamente baixo, mas que aumentará a segurança e qualidade de vida dos nossos cidadãos;
3. Quanto à análise global do orçamento, somos da opinião que, infelizmente, este é um orçamento pouco **transparente**, onde não é possível inferir quais os gastos estimados das iniciativas propostas;
4. É também um orçamento pouco **realista**, que refere um conjunto de iniciativas que, tanto quanto sabemos, não só não são competência da Junta de Freguesia, como, pela sua complexidade, é pouco provável que venham a acontecer no próximo ano, como o prolongamento do metro de superfície até à estação dos Foros de Amora;
5. Finalmente, é um orçamento pouco **ambicioso em áreas onde efetivamente algo pode ser feito**, em particular na procura de fontes complementares de financiamento, como as linhas do Portugal2020, o que nos pode permitir alcançar objetivos que temos em comum para a nossa freguesia.

Consequentemente, o Partido Social Democrata votou contra estes documentos.

Encontramo-nos, como sempre, disponíveis para trabalhar em ações concretas para que 2019 e anos vindouros sejam melhores e grandes anos para todos nós.

Amora, 20 de dezembro de 2018,  
Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Amora

*David Gonçalves Pereira*

### **Posição do Bloco de Esquerda sobre o Orçamento, PPA e PPI para 2019**

Após análise dos documentos que foram entregues aos membros da Assembleia de Freguesia de Amora e que são resultado da análise que o Executivo da Junta fez dos meios materiais e humanos que tem ao seu dispôr, o Bloco de Esquerda tem a declarar o seguinte:

1. Valorizamos as dificuldades de gerir um orçamento diminuto para responder a uma freguesia tão populosa, extensa e com tantas carências. Este ano as despesas de capital subiram um pouco tendo atingido 13% do orçamento, mas a avançarem as obras de requalificação do Mercado da Cruz de Pau, naturalmente as receitas daí decorrentes para a Junta vão ter uma quebra. A Resolução do 10º Encontro Distrital da ANAFRE que decorreu no passado mês de Novembro no Fórum Cultural do Seixal no capítulo do Financiamento das Freguesias referia: “Não existe uma verdadeira correlação entre o conjunto de competências e atribuições das freguesias e a respectiva capacidade financeira. (...) O papel da freguesia, construído ao longo de mais de 40 anos de Poder Local Democrático, como a proximidade, a participação dos cidadãos e a resolução de problemas correntes de acordo com a prossecução dos interesses das populações, não encontra correspondência no plano da justa repartição de recursos públicos entre o Estado e as Freguesias.”
2. No entanto, sendo o Orçamento curto como antes se disse, algumas das propostas do Bloco de Esquerda que esbarram com a recusa da CDU não são dispendiosas, mas não conseguem, politicamente, fazer merecimento.
3. Por fim, saudamos o início do processo de alojamento dos habitantes de Vale de Chícharos que tem decorrido durante esta semana e que vai permitir àqueles moradores viverem finalmente em habitações dignas. É uma reivindicação antiga pela qual todos devemos regozijar-nos.

Concluindo, o voto do Bloco de Esquerda é de abstenção na votação dos documentos em apreço. Reiteramos a nossa disponibilidade para apoiar e participar no trabalho em prol das populações e na defesa dos seus interesses e direitos.

Amora, 20 de Dezembro de 2018

As eleitas pelo Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesia de Amora

*Deuziada Senti*  
Marta Costa